

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Hoje a liturgia da Palavra nos conduz a respondermos: quem é Jesus. Não basta a resposta dos outros; cada um deve dar a própria resposta e aderir à sua pessoa de modo eclesial. Assim, nossa fé se manterá inalterada mesmo diante de provocações, e se traduzirá em obras a favor da fraternidade.

02. CANTO INICIAL

R.: Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas! A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta. E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!

1. Proclamando tua Palavra, o próprio Cristo a nos falar, desponta em nós uma alegria sem cessar!
2. Escutando tua Palavra, se arde em brasa o coração. E nos motiva à partilha-doação.
3. Partilhando tua Palavra, vemos o outro no irmão. E um mundo novo se constrói já neste chão.

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. (Silêncio) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, e, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T. Amém.**

05. CANTO:

1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)
2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)
3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

06. GLÓRIA (101º Enc.)

S. Glória a Deus nas alturas

T. E paz na terra aos homens por ele amados.

S. Senhor Deus, Rei dos céus,

T. Deus Pai todo poderoso:

M. Nós vos louvamos,

H. Nós vos bendizemos,

M. Nós vos adoramos,

H. Nós vos glorificamos,

M. Nós vos damos graças

H. Por vossa imensa glória.

S. Senhor Jesus Cristo,

T. Filho Unigênito,

S. Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

T. Filho de Deus Pai,

M. Vós que tirais o pecado do mundo,

H. Tende piedade de nós.

M. Vós que tirais o pecado do mundo,

H. Acolhei a nossa súplica.

M. Vós que estais à direita do Pai,

H. Tende piedade de nós.

M. Só vós sois do santo,

H. Só vós o Senhor,

M. Só vós o Altíssimo,

H. Jesus Cristo,

S. Com o Espírito Santo,

T. Na glória de Deus Pai.

T. Amém! Amém!

07. OREMOS (Silêncio) (Pg. 406)

P. Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Se alguém me quer servir, se alguém me quer servir, se alguém me quer servir, siga-me! Siga-me! (2x)

Leccionário Dominical pág. 645

I LEITURA - Is 50,5-9a

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS - 50
Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não

desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a}Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar?
PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 114

(Mel. Das obras do Senhor)

R. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

1. Eu amo o Senhor, porque ouve o grito da minha oração. Inclinou para mim seu ouvido no dia em que eu o invoquei.

2. Prendiam-me as cordas da morte, apertavam-me os laços do abismo; invadiam-me angústia e tristeza; eu então invoquei o Senhor. “Salvai, ó Senhor, minha vida”.

3. O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes; eu estava oprimido e salvou-me.

4. Libertou minha vida da morte, enxugou de meus olhos o pranto e livrou os meus pés do tropeço. Andarei na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos.

II LEITURA – Tg 2,14-18

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO TIAGO – ¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salva-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática!” Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO

(Mel. 9º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Eu de nada me glorio, a não ser, da cruz de Cristo: vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto.

EVANGELHO – Mc 8,27-35

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MARCOS – Naquele tempo,

²⁷Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesaréia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” ²⁸Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”. ²⁹Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Pedro respondeu: “Tu és o Messias”. ³⁰Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. ³²Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”. ³⁴Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, rezemos que ele inspire nossos pedidos, para que possa atender às nossas súplicas, dizendo:

R. Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pela Igreja, fermento de vida e de salvação, para que procure a sua força na cruz de Cristo e seja sempre testemunha da esperança, rezemos ao Senhor...

2. Pelos governantes do mundo inteiro, para que Jesus Cristo lhes dê a graça de promoverem a paz e a justiça, rezemos ao Senhor...

3. Pelos que sofrem no corpo e no espírito por causa do Reino de Deus, para que abracem a cruz como Cristo e vivam o sofrimento como fonte de vida. Rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

P. Senhor Jesus Cristo, consolo dos aflitos e recompensa dos que lutam pela justiça, recebi as orações dos que vos invocam para que sejamos amparados em nossos esforços. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

R.: De mãos estendidas, ofertamos, o que, de graça, recebemos. (bis)

1. A natureza, tão bela, que é louvor, que é serviço. O Sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertemos ao Senhor o louvor da criação.

2. Nossa vida, toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Inclina-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as suplicas e acolhei benigno as oferendas dos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO Domingo do Tempo Comum II (Pg. 475)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo Poderoso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, dou-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da pai-

xão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo om o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Carlos, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **T. Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. O amor não para em fronteiras, nem se esbarra em maneiras, faz muito mais que pensa, supera qualquer diferença.

R.: É Cristo quem traz esse amor, que nunca se afasta, na vida humana, que entende que a fé, só, não basta. O próximo é aquele que faz a caridade, que ama e serve onde encontra a necessidade. (bis)

2. O amor não reconhece idade e respeita as realidades, socorre, anima e dá vida, ajusta tem nele guarida.

3. O amor muita ação exige, decide com ternura e não se omite, constrói, alimenta e educa; com carinho, acolhe e escuta.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Quando te domina o cansaço, e já não poderes dar um passo, quando o bem ao mal ceder, e tua vida não quiser ver um novo amanhecer. Levanta-te e come! Levanta-te e come! Que o caminho é longo, caminho longo!

R.: Eu sou teu Alimento, ó caminheiro! Eu sou o Pão da Vida verdadeiro! Te faço caminhar, vale e monte atravessar, pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto, E a morte então sentires perto, Sem mais forças pra subir, Sem coragem de assumir O que Deus de ti pedir. Levanta-te...

3. Quando a dor, o medo, a incerteza, Tentam apagar tua chama acesa, E tirar do coração a alegria e a paixão, De lutar, não ser em vão: Levanta-te...

4. Quando não achares o caminho, Triste e abatido, vais sozinho, O olhar sem brilho e luz, Sob o peso de tua cruz, Que a lugar nenhum conduz: Levanta-te...

5. Quando a voz do anjo então ouvires, E o coração de Deus sentires, Te acordando para o amor, Renovando o teu vigor – Água e pão, o bem maior: Levanta-te...

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana”, tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BENÇÃO PARA O TEMPO COMUM IV(Pg. 584)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção. **T. Amém.**

P. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor. **T. Amém.**

P. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. **T. Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida. **T. Graças a Deus.**

CANTO FINAL

1. Palavra do Senhor, amor de Deus revelado. Palavra é o próprio Jesus: o verbo, o amor e a luz. Palavra do Senhor, amor em alta expansão, amor a nos comunicar que veio entre nós habitar.

R.: Fala, Senhor! Fala, Senhor! Fala, Senhor, que teu servo escuta! (bis)

2. Palavra do Senhor, na ação do amor semeada, Não busca a escolha do chão, germina bem no coração. Palavra do Senhor, aceita, vai só crescer, Floresce na vida comum, dá frutos até cem por um.

3. Palavra do Senhor é bela e tão vivenciada. No lar tem o seu lugar, no bairro tem o seu altar. Palavra do Senhor revela o rosto de Deus, Revela o seu plano de amor, fermenta na Igreja o ardor.